

## Sessão nº 19

### Os Evangelhos Canônicos – cânon, estrutura e catequese.

Clarificados que foram – na sessão anterior - diversos enquadramentos para bem entender o(s) Evangelho(s), está na altura de trabalhar sobre o cânon/cânone (lista), estrutura, linguagem, autores/redatores e destinatários, etc.

Começemos por clarificar o que significa cânon:

**Cânon/cânone bíblico** ou **cânon/cânone das Escrituras** é a lista de textos (ou "livros") religiosos que uma determinada comunidade aceita como sendo inspirados por Deus. A palavra "cânon"/"cânone" vem do termo grego κανών ("régua" ou "vara de medir"). Os cristãos foram os primeiros a utilizar o termo para fazer referência às suas Escrituras, mas Eugene Ulrich considera que a ideia é derivada do judaísmo. 'A partir do século XV, o elemento cânon-, através da terminologia eclesiástica culta, passou a ser bastante produtivo na formação de palavras, tanto por afixação como por composição

Desenvolvendo:

#### I - Quais os critérios para a escolha dos 27 livros do NT?

Os critérios para que os **escritos** do NT (2º TESTAMENTO) fizessem parte da Bíblia Cristã (católicos, protestantes e ortodoxos) foram os seguintes:

Decisões do Concílio de Niceia (325 d.C.) sobre livros da BIBLIA CRISTÃ:

1. **Antiguidade;**
2. **Tradição apostólica** (que viessem da tradição de Cristo – que viessem da tradição dos Apóstolos);
3. **Circulação comunitária** – Escritos que tivessem circulado pelas comunidades cristãs primitivas. Não era o meu, o teu, ... escrito. Era um escrito que estava na comunidade de ... de ...de...
4. **Uso litúrgico/usados na celebração da Fé** – Eram usados na celebração do 1º dia da semana na celebração da Fé – **Conduzem ao louvor/oração da comunidade**

#### Os Evangelhos da Bíblia e todos os outros evangelhos (apócrifos, etc...)

Os Evangelhos Apócrifos e todos os outros (vimos que atingiram o número de 70) não são proscritos... Apenas não cumprem as condições exigidas no Concílio de Niceia para poderem integrar o cânon/cânone. Não quer significar que não devam ser conhecidos. E, talvez, até tivesse sido importante que sempre tivessem sido conhecidos (embora não adotados) ... pois o seu "escondimento" tem dado lugar a muitos equívocos...

#### II - Estrutura e desenvolvimento dos Evangelhos

Todos os Evangelhos tratam daquilo que poderemos identificar como "Ditos e feitos de Jesus de Nazaré"  
Os Evangelhos sinóticos estão estruturados em 3 grandes blocos temáticos. O Evangelho de João é diferente:

1. *Ensinações – grandes leis/ensinações para chegar ao Reino de Deus;*
2. *Parábolas – histórias para pôr o Reino à vista. Como "funciona" o Reino de Deus;*
3. *Milagres/Sinais – O Reino de Deus a acontecer entre nós.*

Apenas Mateus e Lucas, cada um à sua maneira, relatam o nascimento de Jesus;

Todos registam o encontro fulcral de Jesus com João Baptista;

Todos narram milagres/sinais que Jesus realizou;

Todos contam as circunstâncias da sua morte;

Todos afirmam que Jesus ressuscitou fisicamente – o evangelista Marcos deverá merecer estudo particularizado e no que se refere ao final do seu Evangelho;

Três, entre eles Lucas, oferecem relatos de como a sua ressurreição foi confirmada por testemunhas;

Nenhum dos 4 evangelistas diz a data que Jesus nasceu, nem ao certo a data que Jesus morreu;

Lucas – Jesus terá começado a sua pregação no 15º ano do reinado de Tibério – ano 29 da nossa era;

Marcos, Mateus e Lucas são evangelistas que definem uma estrutura do Evangelho que permite uma leitura em paralelo/comparada. Por isso são conhecidos como Evangelhos sinóticos (de sinopse);

João apresenta-nos um Evangelho diferente, que deve merecer estudo particularizado.

### **III - Como VER Jesus por cada um dos Evangelhos: não uma historiografia, mas uma catequese.**

#### **Evangelho de Marcos:**

- Quem é o redator do Evangelho de Marcos? Hoje, não parece haver dúvidas que o redator do Evangelho de Marcos é João Marcos que aparece nos Atos dos Apóstolos, filho de Maria de Jerusalém, vem cuja casa terá acontecido a Última Ceia antes da paixão e morte de Jesus. João Marcos acompanhou Paulo e Barnabé nas viagens de evangelização do século I e terá privado com Pedro até à morte deste em Roma.
- Onde foi escrito? – Tudo aponta para ter sido em Roma depois da morte de Pedro.
- Foi o primeiro a ser escrito. Porém, tal só é assumido depois de meados do século XIX. Até aí sempre foi considerado o de Mateus como o 1º Evangelho a ser escrito.
- No Evangelho de Marcos ainda é clara muita memória e tradição oral da história e vida de Jesus;
- O Evangelho que começa no Batismo de Jesus;
- É o Evangelho mais pequeno – 16 Capítulos;
- Um Evangelho onde Jesus é de poucas palavras... mais de ações;
- É o Evangelho do Jesus que toca, que diz quero – que vejas, que andes, que fales e ouças, que fiques sem lepra que fiques sem os demónios que te apoquentam, etc...

#### **Evangelho de Mateus:**

- Quem é o redator do Evangelho de Mateus? É praticamente certo que o autor é o apóstolo Mateus, também conhecido por Levi e que saiu do seu posto de cobrador de impostos para seguir Jesus
- Onde foi escrito? – Tudo aponta para ter sido na Judeia e em Jerusalém.
- Embora considerado como sendo o primeiro Evangelho a ser escrito, desde meados do século XIX que se tem certeza que não foi. Esta confusão nasceu da ideia de que o Evangelho de Mateus era uma tradução para grego (todo o NT foi escrito em grego) numa versão em aramaico e hebraico. O uso do método de investigação histórico-crítico esclareceu a dúvida. Não há nenhum Evangelho escrito, anteriormente, em aramaico ou hebraico. Mais, esclareceu-se que o primeiro Evangelho a ser escrito foi o de Marcos, sendo que a estrutura do Evangelho de Mateus e Lucas resultam do pós-conhecimento do Evangelho de Marcos.
- É o Evangelho maior – 28 Capítulos (mas não o mais extenso);
- Como já se disse foi construído sobre o Evangelho de Marcos. Leva-nos até Abraão. Escrito por um judeu cristianizado é escrito para judeus que aderem a Jesus. É um Evangelho muito centrado na chegada do Messias anunciado no AT;
- É um dos 2 Evangelhos – o outro é Lucas - que trata a Infância de Jesus;
- Onde Jesus está quase sempre a falar, a fazer longos e belos discursos;
- Veja-se o Sermão da Montanha: começa no Capítulo 5 e só termina no final do Capítulo 7.
- É o Evangelho do Jesus que mais ligações faz ao A.T.
- É o Evangelho de Jesus em modo de utilizador do A.T. versus a Nova Aliança.

#### **Evangelho de Lucas:**

- Quem é o redator do Evangelho de Lucas? Pouco sabemos que é Lucas. Apenas referido em várias Cartas: exemplos: Colossenses 4, 14 “querido médico”; “só Lucas está comigo” 2Tim 4, 11; Carta a Filémon 24; É o único evangelista que faz uma declaração sobre as fontes e motivos do seu Evangelho – Lc 1, 1-4; Atos 1,1.
- É um Evangelho do meio – 24 Capítulos (mas maior em extensão);
- Foi, também, construído sobre o Evangelho de Marcos – leva-nos até Adão;
- É um dos 2 Evangelhos – o outro é Mateus - que trata a Infância de Jesus;
- Onde Jesus está quase sempre a contar histórias – as Parábolas;
- Das Parábolas dos Evangelhos Sinópticos – Ao todo são 40; aparecem no Evangelho de Lucas 29 e 16 só estão no Evangelho de Lucas;
- É o Evangelho do Jesus que fala para os pagãos (não judeus), como nós, mas fundamentalmente para os gregos/helenistas;
- É um Evangelho literariamente muito bem elaborado.

#### **Evangelho de João:**

- Quem é o redator do Evangelho de João? É aceite que o redator de grande parte do Evangelho de João é o apóstolo João, irmão de Tiago, filho de Zebedeu. Mas uma grande dúvida surge: é o único Evangelho em que a comunidade referida no texto é ela própria colaboradora e redatora de forma muito ativa.

Exemplos:

Prólogo:

Jo 1, 14: “4E a Palavra fez-se carne; estabeleceu a tenda entre nós e contemplámos a sua glória.”

Conversa com Nicodemos:

Jo 3, 11: 11Amen, ámen te digo: dizemos o que sabemos e damos testemunho do que vimos; mas não acolheis o nosso testemunho!

Segunda conclusão do Evangelho de João:

Jo 21, 24: 24Este é o discípulo que dá testemunho destas coisas e que as escreveu, e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

- Onde foi escrito? – Tudo aponta para ter sido parte na Galileia e parte na Samaria.

- É um Evangelho não Sinóptico - 21 Capítulos;

- Foi construído fora dos Sinópticos e, - “vendo” mais longe - leva-nos até Deus; É muitas vezes referido como o Evangelho que nos leva desde o “antes da hora” até “à hora” – Vemos isso nos diversas referências “ainda não chegou a hora”... até ao momento em que Jesus se levanta da mesa para lavar os pés aos discípulos e diz “chegou a hora”. É um Evangelho de “um Jesus programado”. Uma catequese profunda sobre a sua missão para a construção do Reino de Deus.

- É um Evangelho onde Jesus “adora” conversar. Começa sempre em diálogo e termina em monólogo ensurdecedor. É um Jesus de catequeses;

- É o Evangelho dos Sinais – São 7, como não podia deixar de ser:

- *As bodas de Caná;*

- *A cura do filho do funcionário real;*

- *A Cura do paralítico junto à piscina de Betzatá;*

- *Jesus caminha sobre as águas;*

- *A mulher adúltera;*

- *A cura do cego de nascença;*

- *A “ressurreição” de Lázaro (o sinal dos sinais)*

- É um Evangelho “perfeito” em termos de catequese;

#### **NOTA:**

Aqui chegados, iremos desenvolver, nas próximas sessões, a estrutura de cada Evangelho canónico.